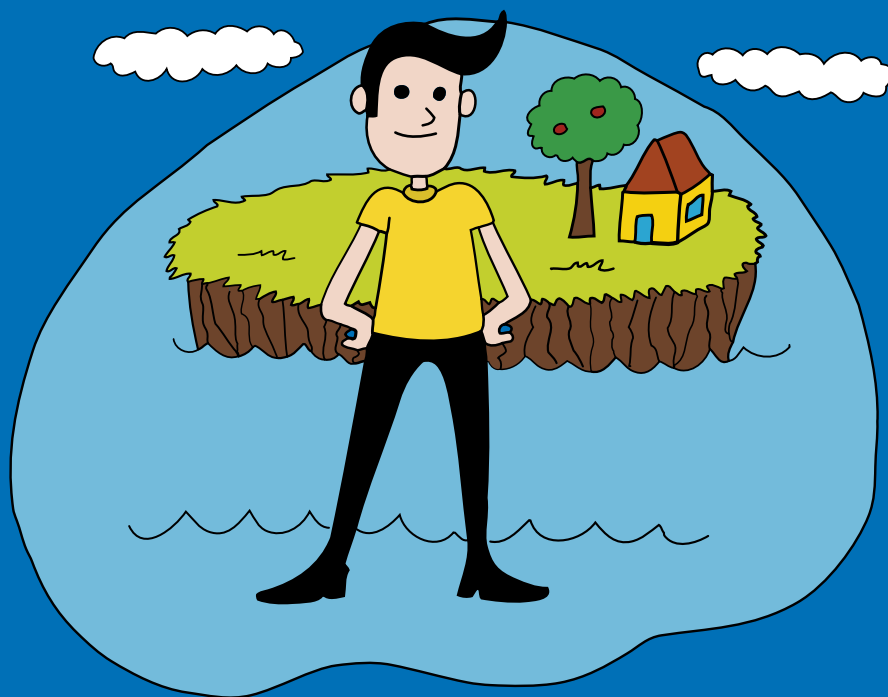
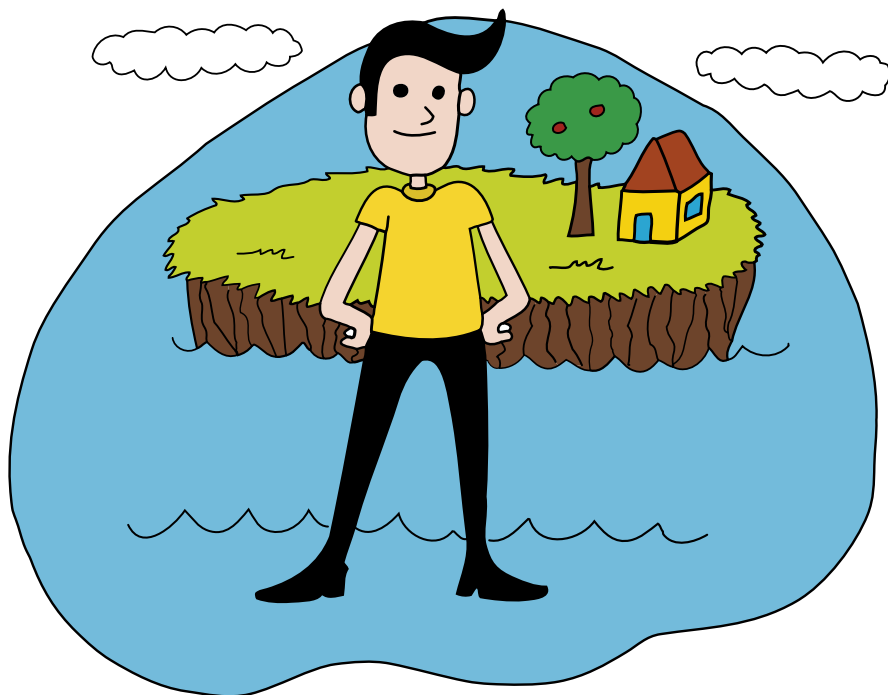


Sua Empresa e as Enchentes



Como minimizar impactos
negativos financeiros e ambientais

Sua Empresa e as Enchentes



Como minimizar impactos
negativos financeiros e ambientais

Conselho Deliberativo | Pernambuco

Associação Nordestina da Agricultura e Pecuária - Anap
Banco do Brasil - BB
Banco do Nordeste do Brasil - BNB
Caixa Econômica Federal - CEF
Federação da Agricultura do Estado de Pernambuco - Faepe
Federação das Associações Comerciais e Empresariais de Pernambuco - Facep
Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Pernambuco - Fecomércio
Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco - Fiepe
Instituto Euvaldo Lodi - IEL
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae
Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de Pernambuco - SDE
Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial de Pernambuco - Senac/PE
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de Pernambuco - Senai/PE
Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Pernambuco - Senar/PE
Universidade de Pernambuco – UPE

Presidente

Pio Guerra

Diretor-superintendente

Roberto Castelo Branco

Diretor técnico

Aloísio Ferraz

Diretora administrativo-financeira

Adriana Lira

Comissão de Editoração Sebrae Pernambuco

Aloísio Ferraz

Ângela Saito

Carla Almeida

Eduardo Maciel

Janete Lopes

Jussara Leite

Roberta Amaral

Roberta Correia

Tereza Nelma Alves

Unidade Desenvolvimento Territorial Suape e Mata Sul

Ângela Saito

Carmen Cavalcanti (consultora)

João Paulo Andrade

Luciana Raposo (consultora)

Vitor Hugo Gonçalves (consultor)

Ilustração

Matheus Mendonça | Z.diZain Comunicação

Revisão

Betânia Jerônimo

Projeto gráfico e diagramação

Matheus Mendonça | Z.diZain Comunicação

www.zdizain.com.br

Impressão

MXM Gráfica

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Pernambuco – Sebrae/PE
Rua Tabaires, 360 – Ilha do Retiro – CEP 50750-230 – Recife/PE
Telefones: 0800 570.0800 / 81 2101.8400
www.pe.sebrae.com.br

Apresentação

As enchentes ocorridas em junho de 2010 em Pernambucano causaram perdas materiais e humanas, no que pode ser considerado um dos piores desastres climatológicos dos últimos anos no estado. Foram atingidos casas, escolas, hospitais, prédios públicos e também empresas. Ao todo, 39 municípios decretaram estado de emergência ou calamidade, a maioria na Zona da Mata (sul).

Em consequência das cheias, as empresas atingidas tiveram suas atividades interrompidas e tiveram que demitir funcionários - o que provocou arrefecimento da economia local. Neste cenário de recuperação econômica, os pequenos negócios têm papel fundamental, uma vez que são responsáveis por quase 85% dos postos de trabalho e mais de 98% do número de empresas formais. Diante do contexto, o Sebrae em Pernambuco implementou o projeto Reconstruir, no intuito de contribuir para a recuperação dos negócios atingidos, estimular a criação de novos empreendimentos, apoiar a formalização dos informais, induzir o desenvolvimento local orientado para resultados e promover a competitividade das micro e pequenas empresas através de ações de capacitação e consultoria.

Durante a sua execução, o projeto alcançou, com êxito, os seguintes resultados: 66% dos empresários afetados pelas enchentes reiniciaram suas atividades e 60% dos postos de trabalho foram recuperados. Foram quase quatro mil pessoas e empreendimentos atendidos através da realização de 1.745 horas de consultoria, 31 cursos e 289 palestras, oficinas, seminários e minicursos.

Com o fim do projeto, em dezembro de 2012, o Sebrae espera perpetuar o legado deixado por suas ações através da publicação desta cartilha. Nela encontram-se informações sobre como minimizar os impactos causados pelas enchentes, suas causas e ações a serem tomadas antes, durante e depois dos desastres naturais.

Com uma linguagem direta e didática, seu conteúdo é voltado para as micro e pequenas empresas ou para aqueles que ainda pretendem abrir o seu negócio. Além disso, a publicação aborda a importância do respeito ao meio ambiente e dicas de práticas sustentáveis, que não só ajudam a natureza, como também contribuem para o melhor aproveitamento dos recursos do empreendimento.

1 Entendendo as causas das enchentes

As enchentes são calamidades que ocorrem quando o volume de água é maior do que aquilo que o leito suporta, resultando em transbordamentos. Podem ocorrer em lagos, rios, córregos, mares e oceanos devido a chuvas fortes e contínuas.

Nos dias de hoje, são resultantes de um longo processo de modificação e desestabilização da natureza, agravado pelo crescimento rápido e não planejado da maior parte das cidades.

Hoje muitas várzeas nas áreas urbanas se encontram ocupadas pelo ser humano, assim como uma grande área nas margens dos rios, boa parte impermeabilizada pelo concreto, o que aumenta o volume de água a ser escoado.

Algumas ações do homem contribuem para as enchentes como a fundação de cidades em limites de rios, invasão de áreas ribeirinhas, construções mal projetadas de diques, bueiros e outros responsáveis pela evacuação das águas e ainda pelo depósito de lixo em vias públicas que, com a força das águas, são arrastados causando o entupimento dos locais de escoamento da água.

O desenvolvimento urbano pode produzir obstruções ao escoamento como aterros, pontes, drenagens inadequadas, condutos e assoreamentos.

Nos municípios da Mata Sul de Pernambuco, ocorrem frequentes inundações nas áreas ribeirinhas. Quem mora ou trabalha nesta região, precisa estar sempre alerta para evitar perdas de grandes proporções, sejam elas materiais ou não.



2 O que você pode fazer para ajudar a prevenir as enchentes

Prevenção é fundamental quando o assunto é enchente. Muitas vezes a atuação do poder público na gestão urbana não é suficiente para impedir que uma enchente cause grandes estragos. Como vimos, na maioria das vezes as enchentes ocorrem como consequência da ação humana.

Então o importante é perceber o que você, como empresário e cidadão, pode fazer para ajudar, principalmente mudando alguns hábitos que ajudam na prevenção desses desastres ambientais.

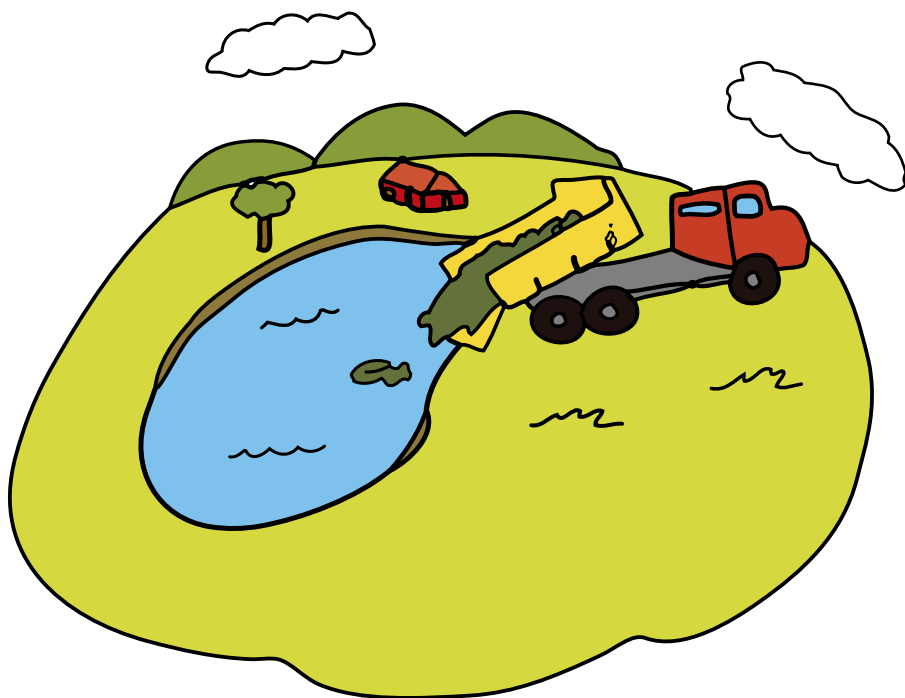
A seguir, abordaremos alguns aspectos que podem ser adotados.

2.1 RESÍDUOS SÓLIDOS

A geração de resíduos sólidos é hoje um dos principais problemas ambientais das cidades em todo o mundo. Para contribuir com a minimização desse impacto, observe ações com base no princípio dos 3Rs (Reduzir, Reutilizar e Reciclar) que podem ser adotadas em sua empresa.

2.1.1 Reduzir

- Procure fornecer apenas as embalagens realmente necessárias ao produto.
- Avalie seu processo produtivo. Talvez a matéria-prima utilizada possa ser otimizada.
- Tente utilizar embalagens a granel, evitando a geração de mais resíduos com pequenas porções.
- Adote um sistema de controle de mercadorias para evitar desperdícios com produtos fora da validade e estoques superdimensionados.
- Busque o apoio do Sebrae para a adoção de sistemas de gestão ambiental. A Produção Mais Limpa (P+L), por exemplo, é uma metodologia simples que ajuda a reduzir desperdícios, impactos negativos ao meio ambiente, aumentando a lucratividade empresarial.



Evite o assoreamento e a poluição de rios, lagoas e outros mananciais

2.1.2 Reutilizar

- Procure reutilizar internamente as embalagens de insumos e matérias-primas.
- Contate seu fornecedor para retornar as embalagens dos produtos fornecidos por ele.
- Recarregue os cartuchos de tinta da sua impressora.
- Utilize pilhas recarregáveis.
- Procure utilizar o mínimo de produtos descartáveis.

O reaproveitamento de materiais reduz a quantidade de lixo que, muitas vezes, acaba contribuindo para o entupimento de bueiros e galerias.



2.1.3 Reciclar

Para muitas empresas, o lixo deixou de ser problema para se tornar uma oportunidade de negócio. Além de amenizar a poluição do meio ambiente, a reciclagem pode gerar renda e emprego para a sociedade.



No Brasil, apenas 37% do papel produzido vão para a reciclagem. Papel e papelão representam, em média, 40% dos resíduos urbanos brasileiros e têm um tempo médio de decomposição de aproximadamente três anos. Empresas comerciais - armazéns, ferragens, lojas de vestuário, mercadinhos e outras - têm necessidade de descarte de papelão e papel, que podem ser reutilizados na produção de embalagens e papel para escrita ou impressão.

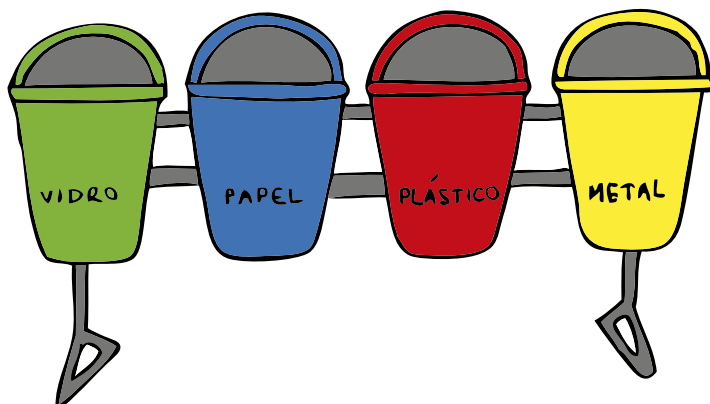
Equipamentos de informática ultrapassados, impressoras quebradas e cartuchos de impressão representam lixo para escolas e empresas, mas podem ser desmontados e reaproveitados para diversas finalidades.

Os resíduos sólidos gerados pela construção civil causam um alto impacto ambiental negativo ao meio ambiente. Muitos desses resíduos, contudo, podem ser reciclados.

Entulhos podem ser processados e se transformar em blocos de construção. Resíduos de metalúrgica podem virar agregados para cimento; produtos quebrados de gesso podem virar artefatos de construção; e pó de serra pode virar matéria-prima para artesanato e produção de chapas de madeira.

Em resumo, o que pode ser lixo para uns, é matéria-prima para outros. Portanto, fique atento ao seu resíduo e, em caso de descarte, observe a forma mais adequada.

- Não deposite lixo em locais inadequados como terrenos baldios, bueiros, galerias pluviais, canais de drenagem e cursos d'água.
- No caso de utilizar a coleta pública, prefira as lixeiras externas suspensas das calçadas. Assim, nem os animais e nem as águas pluviais conseguem espalhar o lixo.
- Procure saber se existem associações de catadores que se interessem pelo resíduo da sua empresa.



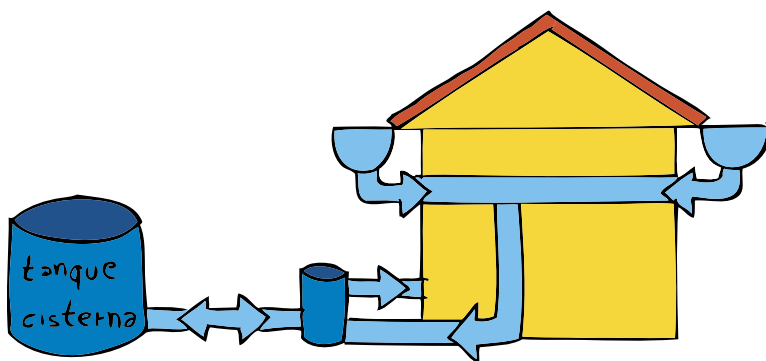
2.2 DRENAGEM

Como escoar tanta água caindo do céu, se os solos estão cada vez mais pavimentados? Esta questão envolve planejamento do uso e ocupação do solo, além de aplicação de tecnologias mais limpas, como mostram os tópicos a seguir.

2.2.1 Captação e reuso de águas pluviais

Uma das formas de reduzir a ação erosiva das chuvas é utilizar a cobertura da sua empresa para captar as águas pluviais.

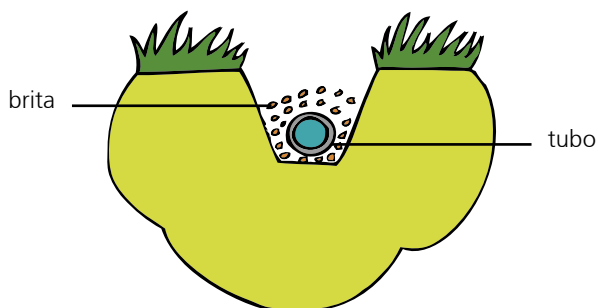
O sistema é muito simples. Você pode, por exemplo, instalar calhas nos caimentos do telhado e conduzir a água para um reservatório que pode ficar em cima ou embaixo do seu negócio.



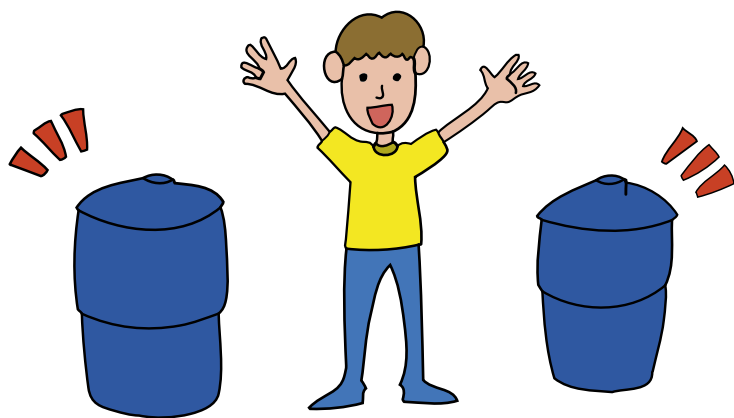
Com uma grelha de peneiramento e pastilhas de cloro, é possível armazenar água da chuva para a lavagem de pisos, a rega de plantas etc.

2.2.2 Tratamento de esgoto

Quando falamos no problema do esgoto, temos que pensar em dois tipos de impacto: o sanitário e o ambiental. O impacto sanitário envolve os problemas de saúde pública causados pelo esgoto, que propaga doenças quando não é coletado e tratado corretamente.



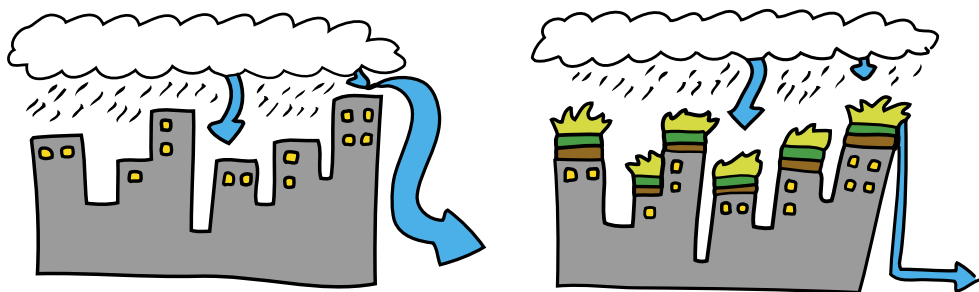
No caso das enchentes, quanto mais esgoto não tratado pior para a contaminação das águas inundadas. Sendo assim, é importante instalar um sistema adequado para a capacidade da sua empresa. Existem sistemas simples e eficientes quando bem instalados, tais como a fossa séptica.



Trata-se de um tanque de tratamento primário de esgoto, onde é feita a transformação da matéria sólida. Para completar o sistema de tratamento, será necessária a instalação de valas de infiltração e/ou sumidouros. Assim a água servida é liberada lentamente pelo terreno, evitando encharcamentos. Não construa fossas sem uma consulta prévia ao órgão municipal responsável.

2.2.3 Telhado verde

Telhados verdes são coberturas vegetais instaladas em cobertas planas que reduzem os efeitos negativos das enxurradas. A água da chuva fica retida em seus diferentes componentes, onde parte da água é absorvida e parte é evaporada.



O resultado é que chega menos água no nível do solo ao mesmo tempo. Como o telhado verde irá liberar gradualmente essa água, a sobrecarga na infraestrutura de esgotos é menor, evitando enchentes.

Você pode tornar sua empresa mais bonita, ecológica e confortável termicamente seguindo algumas instruções:

- impermeabilização da laje;
- aplicação de uma camada de argila expandida ou pedriscos;
- implantação de lona;
- cobertura com terra e adubo;
- plantação de espécie com pouca raiz.

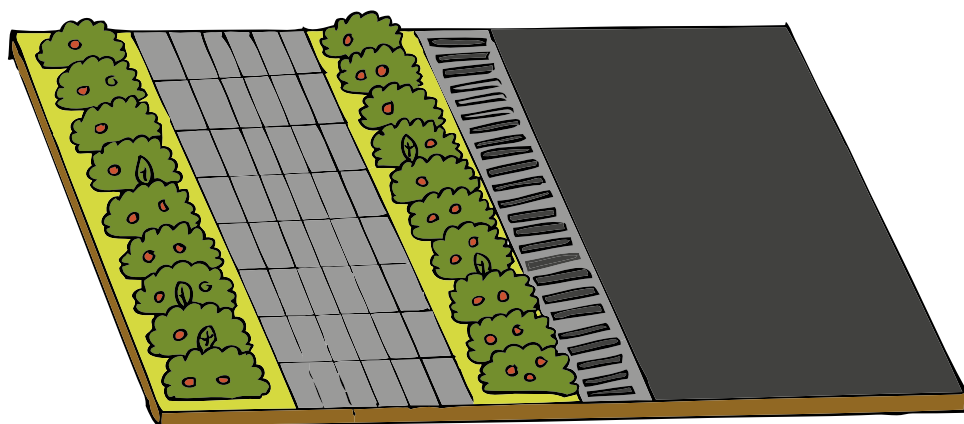
2.2.4 Calçadas drenantes

Além das vias públicas e dos espaços pavimentados que impedem a água de ser absorvida pelo solo, as calçadas também têm responsabilidade nos alagamentos.

Tais espaços públicos, que são de responsabilidade do morador, têm papel fundamental na drenagem das águas pluviais das cidades.

Por isso, a calçada da sua empresa também merece atenção. Critérios como acessibilidade, manutenção, segurança e drenagem devem ser considerados. Prever canteiros em suas extremidades, por exemplo, ajuda na absorção das águas, além de criar um espaço mais bonito e agradável.

Pisos drenantes, tais como cobograma, piso de pneu reciclado e tantos outros disponíveis no mercado, ajudam na absorção das águas pluviais, contudo o interessante é prever o máximo de solo natural na ocupação do seu lote. Um belo jardim no seu empreendimento não é perda de espaço, mas um diferencial que agrega valor e qualidade ao espaço.



Calçadas drenantes (possibilidade de absorver águas)

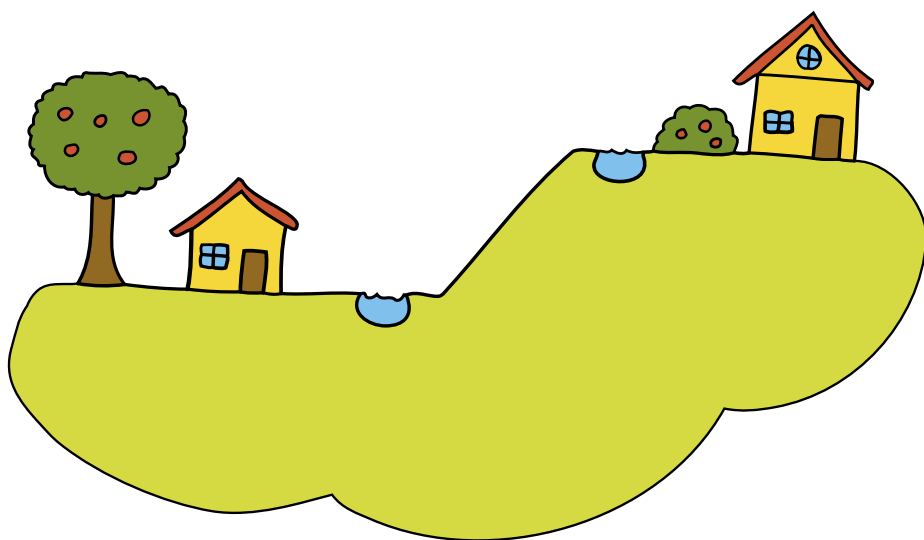
3 Como se prevenir contra maiores perdas em sua empresa

Estudos do Sebrae mostram que os desastres climáticos ocorridos entre novembro de 2008 e julho de 2011 atingiram mais de 160 mil empreendimentos em todo o Brasil — grande parte deles era micro e pequenas empresas.

Assim você, empresário, deve estar atento a detalhes que são muito importantes nessas situações.

3.1 ESCOLHA DO LOTE/LOCAL PARA IMPLANTAÇÃO DA EMPRESA

- Se o local sofre com alagamentos constantes, procure alugar em vez de comprar o imóvel. Assim, se houver necessidade de mudança, o impacto da perda será menor.
- O ideal é escolher espaços distantes de córregos ou rios, mas caso não haja alternativa, existem sistemas de medição que detectam o aumento no volume das águas.
- Considerar as características da região, o clima do local, a topografia e as condições do solo.
- Antes de comprar ou escolher o lote, pesquise a bacia hidrográfica da região. Muitos rios e córregos foram canalizados e não podem mais ser visualizados. Em caso de muita chuva, a água escoará naturalmente por esses pontos.
- Para verificar o perigo de deslizamento, observe os seguintes sinais:
 - nas construções (novas rachaduras ou trincas; muros e paredes estufados);
 - nos morros (rachaduras ou trincas no terreno; estalos ou aumento das trincas em pedras; árvores, muros e postes inclinados; águas mais barrentas que o normal).
- Evite terrenos muito perto da borda ou do pé do talude.



Evite terrenos muito perto da borda ou do pé do talude

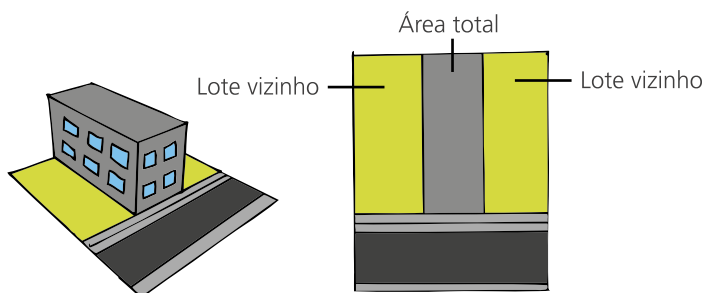
3.2 CONSTRUÇÃO DO EMPREENDIMENTO

- Plante grama e pequenas árvores no jardim e nos taludes, se for o caso.

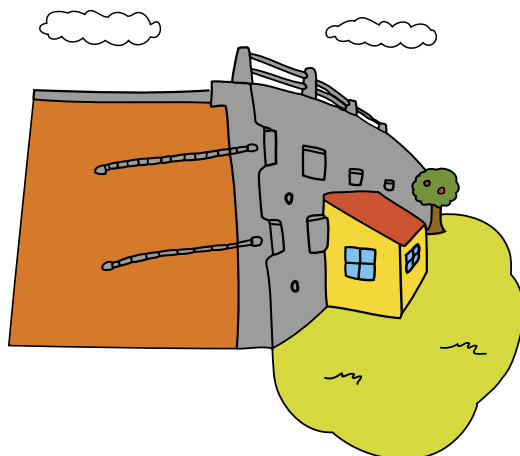


- Consulte os órgãos públicos e procure o auxílio de técnicos capazes de indicar soluções construtivas seguras.
- Reforce fundações e estruturas dos imóveis existentes.
- Ao construir muros de divisa, direcione corretamente as águas pluviais que incidem sobre a base dos mesmos (tubos de drenagem, canaletas impermeabilizadas etc).
- Consulte um técnico (engenheiro) quando pretender iniciar escavações para a construção de fundações.
- Não encoste a construção em nenhum talude, seja de corte ou de aterro.
- Evite cortar o terreno para a retirada de solo ou blocos de rocha. O corte pode provocar a ruptura do barranco e causar acidentes.

- Não encoste a construção em nenhum muro de arrimo ou mesmo não apoie vigas e lajes neste local. Os muros de contenção não podem ser as paredes do seu negócio.
- Não ocupe a área total do seu lote, inserindo uma área permeável através da implantação de jardins e áreas descobertas com piso permeável.



- Para construções em baixadas, verifique antes de construir se o local se encontra acima do nível máximo de enchentes da região. Se estiver abaixo desse nível, construa sapatas profundas e eleve os pilares até o nível máximo das enchentes. Construa então vigas e laje de piso.



- Eleve o máximo possível os locais para colocação de forno e fogão elétricos e outros equipamentos, evitando curto-circuito e eletrificação da água no caso de enchentes.
- Considere o nível do edifício bem acima do nível do solo. Observe as casas sobre embasamento e as palafitas.



- Procure utilizar materiais pré-moldados para acelerar a construção.

3.3 APÓS A INSTALAÇÃO DA EMPRESA

3.3.1 Proteja o imóvel e o estoque

Os seguros contra catástrofes ambientais podem ser bastante onerosos. Mas os custos mensais de uma cobertura especializada são bem menores que o prejuízo gerado pela perda do patrimônio.

Segundo estatísticas das seguradoras, apenas 10% das moradias no Brasil são cobertas por seguro residencial, enquanto a média é de 80% em países como Estados Unidos, Inglaterra e Chile. Este tipo de seguro custa, em média, apenas 0,2% do valor do imóvel. A cobertura básica pode incluir roubo, furto qualificado, alagamento, terremoto, maremoto, vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo, queda de aeronaves, impacto de veículos terrestres, desmoronamento, tumultos, motins e outros riscos semelhantes. Abrange ainda proteção contra atos de má-fé ou dolosos praticados por outras pessoas, incêndio, raio e explosão de qualquer natureza e suas consequências.

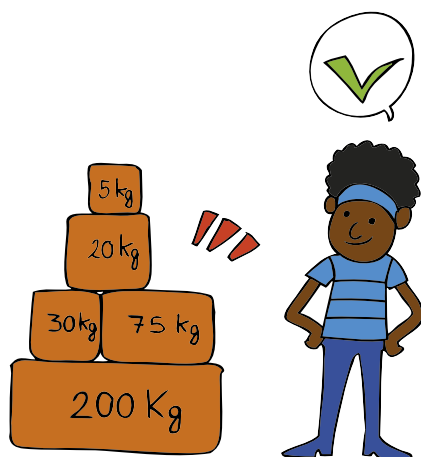
Mas, antes de assinar o contrato, é fundamental pesquisar para saber qual alternativa se adapta melhor ao seu negócio. O seguro contra enchentes é válido para toda a empresa ou apenas para o interior do escritório? Neste caso, sua frota de veículos pode estar vulnerável. O seguro cobre apenas as estruturas abaladas pelas chuvas ou também o material danificado pelos alagamentos? Preste atenção aos detalhes.

3.3.2 Cuidados com o seu estoque

Muito do seu dinheiro está empregado no seu estoque de mercadorias. Dependendo do tipo de produto armazenado, procure tomar alguns cuidados:

- embalar todo o material que não for utilizar de imediato, armazenando-o em caixas fechadas com fita adesiva;
- identificar todas as caixas usando caneta de ponta grossa e fazendo uma relação dos itens guardados;
- armazenar primeiramente e mais próximos, os objetos maiores e mais pesados e, por último, os objetos menores e mais leves;
- colocar os itens de maior manuseio próximos à porta;

- colocar caixas pesadas embaixo;



- utilizar estrados de madeira mais elevados do piso para acondicionar produtos mais frágeis em termos de umidade, tais como cimento e gesso nas lojas de material de construção, rações animais, grãos e farinha para comércio de alimentos;
- deixar um pequeno corredor no meio do seu espaço para facilitar o acesso;
- colocar os itens de maior manuseio próximos à porta;
- somente guardar materiais não perecíveis;
- usar capas e cobertas para proteger seus itens;
- quando armazenar arquivos, deixar um espaço de fácil acesso;
- limpar todos os itens antes de guardá-los;

- sempre utilizar cadeados de boa qualidade para trancar o seu espaço;
- separar os itens por categorias (cor, tamanho, gênero etc.) para facilitar a identificação e o acesso.

3.3.3 Manutenção é fundamental

Para evitar que os problemas com as enchentes se agravem, algumas medidas de prevenção podem ajudar:

- limpe o telhado e as canaletas de água;
- revise periodicamente o escoamento de ralos e esgotos;
- revise as instalações elétricas da empresa, verificando se não há fios desencapados, tomadas expostas e outras situações que poderão provocar incêndios ou choques elétricos em caso de alagamentos;
- tenha um bom reservatório de água limpa para situações de emergência;
- verifique constantemente o estado de prateleiras e estruturas internas.

3.4 O QUE FAZER SE PERCEBER QUE EXISTE RISCO DE ALAGAMENTO

- Salve e proteja, antes de tudo, sua vida e a de seus familiares e amigos. Planeje com antecedência um lugar seguro, onde você e eles possam se alojar.
- Mantenha sempre água potável, roupa e remédios num lugar de fácil acesso, caso tenha que sair rápido de casa.
- Feche o registro de água para preservar a tubulação.
- Retire todo o lixo e leve para áreas não sujeitas a inundações.

- Avise aos vizinhos, Corpo de Bombeiros e Defesa Civil caso perceba algum perigo principalmente no caso de casas construídas em áreas de risco e afetadas pelas enchentes.



- Coloque documentos e objetos de valor em um saco plástico bem fechado e em local protegido.
- Desconecte os aparelhos elétricos da corrente elétrica para evitar curtos-circuitos e eletrificação das águas.

3.5 COMO ENFRENTAR UMA ENCHENTE

- Mantenha distância de linhas elétricas caídas e comunique o fato à companhia de energia, informando o local da queda.
- Não utilize eletrodomésticos que tenham sido molhados, pois há risco de choque elétrico.
- Não deixe crianças brincando na enxurrada ou nas águas dos córregos. Elas podem ser levadas pela correnteza ou contrair doenças como hepatite e leptospirose.

- Volte à localidade e acesse qualquer construção que tenha sido atingida por uma enchente apenas quando a autoridade local a considerar segura.
- Evite contato com água suja e lama durante as inundações, pois poderá contrair doenças como diarreia, leptospirose e hepatite A, além de problemas de pele.
- Após uma enchente, desinfete os estabelecimentos afetados e redobre os cuidados com a higiene, a água e a comida.
- Verifique a possibilidade de se vacinar contra hepatite A. Esta vacina não faz parte do calendário oficial do governo e, portanto, não é gratuita.
- Redobre o cuidado com a água, pois as enchentes podem contaminar as redes de abastecimento. Isto é válido para a água que será consumida e para a água usada para lavar os alimentos, tomar banho e escovar os dentes.
- Para prevenir doenças, use botas ou luvas de borracha - e mesmo sacos plásticos - ao manusear a água das enchentes. Se isto não for possível, lave bem o corpo com água e sabão.

3.6 FONTES DE APOIO PARA SEGUIR EM FRENTE

Existem diversos fundos públicos, órgãos e ações específicas destinados para situações de calamidade como as enchentes.

A política nacional de defesa civil prevê – por meio do Sistema Nacional de Defesa Civil (Sindec), que é composto de órgãos federais, estaduais e municipais – a recuperação socioeconômica de áreas afetadas por desastres. Entre as ações, a recolocação populacional e a construção de moradias para populações de baixa renda. O Sindec deve fornecer cestas básicas e materiais de construção. Cabe à comunidade participar do mutirão de obras.

Para os empresários que sofrem perdas significativas com as enchentes, seja por terem seu estoque avariado ou a estrutura do seu imóvel comprometida, é importante buscar ajuda de fontes de financiamento que auxiliem na retomada dos negócios. Existem algumas linhas de crédito específicas para este fim:

- o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) colocou no mercado, em novembro de 2011, uma linha de crédito de R\$ 800 milhões para apoiar micro, pequenas e médias empresas de municípios com até 500 mil habitantes afetados por calamidades públicas;
- o BNDES Emergencial de Reconstrução de Municípios Afetados por Desastres Naturais (BNDES PER) é voltado para negócios com receita bruta anual de até R\$ 90 milhões;
- batizada de Programa BNDES Emergencial de Reconstrução dos estados de Alagoas e Pernambuco, uma linha de crédito foi criada para apoiar a reconstrução da economia dos municípios atingidos e que estão em estado de emergência e calamidade pública, com taxa de juros de apenas 5,5% ao ano. O tomador do empréstimo tem dois anos de carência e oito anos para quitar a dívida, caso o financiamento seja de até R\$ 50 mil. Acima deste valor, o prazo de carência é de dois a três anos para quitar o débito;
- a Caixa Econômica Federal possui ações para atendimento às vítimas de enchente como a linha Girocaixa (até R\$ 50.000,00; 0,83% a.m.; 12 meses para pagar), mas existem outras linhas com prazos de até 36 meses;
- o Banco do Brasil atua nas regiões afetadas pelas chuvas com atendimento especial e ações como BB Giro Rápido para empresas que sofreram o impacto das chuvas em seu fluxo de caixa. Além disso, há uma prorrogação da dívida dos produtores rurais, suspensão de envio de títulos para cartório e priorização dos sinistros de seguro de veículos e de vida em áreas afetadas.

Porém, é importante avaliar bem a aplicação desses recursos. O Sebrae

poderá ajudá-lo na elaboração de projetos de financiamento adequados à sua necessidade. Você também pode contar com ações de capacitação da instituição para melhorar suas vendas e seu atendimento.

O fato de ter que recomeçar pode ser a chance para repensar o seu negócio! Busque também o apoio do Sebrae em consultorias que poderão lhe auxiliar a pensar estrategicamente na sua empresa.

Lembre que o Sebrae é parceiro dos brasileiros, faça chuva ou faça sol!

3.7 CIDADANIA NA PREVENÇÃO DE ENCHENTES NA MATA SUL

Faça seu papel como cidadão:

- procure saber se existe algum mapa de identificação das áreas de risco e se foram estabelecidas regras de assentamento da população;
- informe-se e cobre dos órgãos responsáveis fiscalização efetiva para evitar o assentamento em áreas inundáveis, exigindo o cumprimento dos parâmetros legais e de segurança;
- procure informações sobre planos de evacuação da localidade (há cursos e capacitações neste sentido?).

Então, como você poderia disseminar as informações obtidas nesta cartilha?

4 Fontes de consulta

Programa BNDES Emergencial de Reconstrução de Municípios Afetados por Desastres Naturais - BNDES PER: www.bndes.gov.br.

ME e EPP - Benefícios disponíveis junto à Caixa Econômica Federal. www.caixa.gov.br.

ME e EPP - Benefícios disponíveis junto ao Banco do Brasil. www.bb.com.br.

<http://operacaoreconstrucao.pe.blogspot.com.br/>

<http://www.tudosobreseguros.org.br>

www.idec.org.br

http://portaltudoaqui.com.br/L_noticias.php?cod_not=1602



